



John Gilbert Baker (1834-1920), menção ao centenário de sua morte

Leonardo Paz Deble^{1,2}

No último dia 16 de agosto de 2020 completou-se 100 anos da morte do eminente botânico britânico John Gilbert Baker, efeméride importante para a Botânica mundial e, de igual modo, significativa no contexto regional. Basta lembrar que Baker foi autor dos quatro Tomos das Compostas da Flora Brasiliensis, obra, mesmo com hiato de 150 anos de publicação, ainda obrigatória para aqueles que se aventuram na identificação de táxons desta importante família botânica.

Baker nasceu em 13 de janeiro de 1834 em Guisborough, North Yorkshire, Inglaterra. Ainda em 1834, seus pais, Mary Gilbert e John Baker, mudaram-se para Thirsk, cidade na qual Baker teve sua educação formal até o ano de 1847. Nos dezoito anos seguintes, Baker trabalhou em um comércio de cortinas. Essa ocupação, embora não relacionada a botânica, não impediu Baker de realizar estudos nas Ciências Naturais, tanto que aos quinze anos de idade, sua primeira contribuição veio à lume, com o registro de *Carex Persoonii* para Yorkshire (Baker 1849). Em 1854, ele colaborou com John Nowell em um suplemento à Flora de Yorkshire. Depois, aprofundou esse estudo no seu *North Yorkshire: studies of its botany, geology, climate and physical geography*, publicado em 1863. *North Yorkshire* representa um trabalho bastante amplo, pois não resulta apenas em uma *Flora*, mas uma excelente obra sobre Litologia, Geologia, Topografia e Geografia Física, sendo, sem dúvida, um estudo pioneiro sobre Ecologia. O zelo de Baker ajudou a criar o Clube de Intercâmbio Botânico da Sociedade de História Natural de Thirsk. Posteriormente, com a dissolução dessa sociedade, em 1865, o clube mudou-se para Londres, onde Baker atuou como curador junto ao seu particular amigo William Foggitt.

Em 14 de maio de 1866, as instalações comerciais e residenciais de Baker foram completamente destruídas pelo fogo e todo o seu herbário

e biblioteca foram perdidos, incluindo o estoque de seu livro *North Yorkshire*, além dos memoriais da Sociedade de História Natural de Thirsk. Ainda em 1866, publicou junto com George Ralph Tate a *Flora of Northumberland and Durham* e a convite de Joseph Dalton Hooker (Hook.f.), assumiu posição de Primeiro Assistente do Herbário do Kew, sendo inicialmente designado à ele, a tarefa de finalizar a *Sinopsis Filicum*, obra inacabada de William Jackson Hooker (Hook.), a qual foi posteriormente publicada em dois volumes (Hooker & Baker 1868, Hooker & Baker 1874). A qualidade desse trabalho deu visibilidade à Baker, que, mais tarde, foi convidado por Carl Friedrich Philipp von Martius para contribuir com a monumental *Flora Brasiliensis*. Baker foi responsável pelas monografias de Ampelidae, Connaraceae, Cyatheaceae e Polypodiaceae (Baker 1870, Baker 1871), além dos quatro tomos das *Compositae* (Baker 1873, Baker 1876, Baker 1882, Baker 1884).

Baker foi professor de Botânica do *London Hospital Medical School* de 1869 a 1881, e, posteriormente no *Chelsea Physic Garden*. Também atuou no London Botanical Exchange Club, onde foi Editor Assistente do *Journal of Botany* de 1870 a 1875. Ele trabalhou no Kew durante vários anos e de 1890 a 1899 foi *Keeper* do herbário desta instituição. Baker publicou ainda a *Flora of Mauritius and the Seychelles* (Baker 1877b) e a *Flora of the English Lake District* (Baker 1885).

Aceito em 9 de junho de 2020.

¹ Curso de Ciências da Natureza, Universidade Federal do Pampa, Rua 21 de abril 80, Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, 96450-000. E-mail: deble.biol@gmail.com (author for correspondence)

² Núcleo de Estudos Botânicos Balduino Rambo, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, 97105-900.

Entre os livros, destacam-se os Manuais publicados pela George Bells & Sons (Londres), que se tornaram referências obrigatórias para aqueles que se ocupam de Plantas Vasculares sem semente (Baker 1887), amarilidáceas (Baker 1888), bromélias (Baker 1889) e iridáceas (Baker 1892). Baker ainda divulgou mais de 400 artigos científicos, dentre eles *Systema iridacearum* (Baker 1877a) e *Iridaceae-Plantae Hassleriana* (Baker 1903), mencionados aqui, pela importância à Flora regional.

Staffeu & Cowan (1976) ainda mencionam as inúmeras distinções e nomes científicos dedicados a Baker, dentre eles destacam-se: *Comunhão da Royal Society* em 1878, a *Medalha de Honra Victoria da Royal Horticultural Society* em 1897, em reconhecimento de seus valiosos serviços à horticultura e a *Linnean Medal* em 1899. Baker foi homenageado em várias espécies e gêneros, com destaque para *Bakerantha* L.B. Smith (1934), *Bakerella* Van Tieghen (1895), *Bakeria* B. C. Seemann (1864), *Bakeria* E. F. André (1889), *Bakeriella* Pierre ex Dubard (1911), *Bakerisideroxylon* (Engler) Engler (1904), *Bakerophyton* (J. Léonard) J. Hutchinson (1964), *Bakeropteris* (O. Kuntze) e *Neobakeria* Schlechter (1924). Os epítetos *bakeri* e *bakeriana* foram utilizados em dezenas de novas espécies propostas, por diferentes autores, em honra à Baker.

Os magníficos trabalhos publicados na *Flora Brasiliensis* transformaram Baker em um dos mais importantes botânicos no contexto regional. Nesses estudos, Baker publicou descrições e chaves para gêneros e espécies das famílias *Ampelidae*, *Connaraceae*, *Cyatheaceae*, *Polypodiaceae* e *Compositae*. Para a primeira família, foi compreendido o gênero *Vitis* (*Cissus*), com descrição de 35 espécies, todas essas, nomes propostos por Baker. Para *Connaraceae*, foram elencados e descritos os quatro gêneros e 35 espécies. No tocante as *Cyatheaceae*, quatro gêneros e 38 espécies foram apresentados, enquanto que para as *Polypodiaceae*, somando-se a *Adenda et corrigenda* inclui-se circunscrições e chaves para

29 gêneros e 355 táxons. No tocante as *Compositae*, o volume de informações é ainda maior, pois são elencados e descritos detalhadamente os 155 gêneros e as 1.360 espécies reconhecidas na época para o Brasil e para a República Cisplatina. Mesmo com algumas críticas, devido ao equívoco no uso de nomes e circunscrição de algumas espécies de *Compostas* para a flora sul-rio-grandense (sobre o tema, sugestiona-se a leitura de Malagarriga Heras 1957) é inegável a contribuição deste autor, sendo evidente sua influência em outros botânicos, como José Arechavaleta y Balardo (1838-1912) e Ángel Lúlio Cabrera (1908-1999), entre outros. Vale lembrar, que em termos de contribuições à *Flora Brasiliensis*, Baker descreveu 1.823 espécies, o que representa mais de 8% do total de táxons apresentados na obra. Cabe, ainda mencionar, que 550 espécies foram tratadas como novas ou nomes novos para a Ciência.

De nossa Flora, em uma rápida excursionada pelas paragens do Rio Grande do Sul, resulta fácil o reconhecimento de diferentes táxons descritos pelo ilustre botânico britânico. Dentre eles, diversas *Compostas* herbáceas características do campo nativo (*Podocoma Blanchetiana*, *Podocoma hirsuta*, *Stenachaenium campestre*, *Stenachaenium megapotamicum* e *Stenchaenium Riedelii*), arbustos conhecidos vernacularmente por “vassoura” (*Baccharis arenaria*, *Baccharis cultrata*, *Lanugothamnus Gibertii*, *Lanugothamnus patens*), algumas Iridáceas rizomatosas (*Sisyrinchium balansae*, *Sisyrinchium pachyrhizum*) e bulbosas (*Kelissa brasiliensis*, *Onira unguiculata*), e da orla dos capões de mato e matas sul-rio-grandense, é possível identificar espécies de *Cissus* originalmente propostas por Baker. Cabe destacar, que originalmente descrita por Baker (1877a) como *Herbertia brasiliensis*, e atualmente reconhecida no gênero monotípico *Kelissa*, esse curioso táxon conhecido como “bibi” ou “flor-de-pinico”, embora comum em campos nativos da *Campanha* e *Serra do Sudeste* resulta no único gênero totalmente confinado a porção brasileira do *Pampa*.

Referências Bibliográficas

- Baker, J.G. 1849. Occurrence of *Carex Persoonii* in an unrecorded Locality in Yorkshire. *The Phytologist: A popular Botanical Miscellany* 3: 738-739.
- Baker, J.G. 1855. *The flowering plants and ferns of Great Britain: an attempt to classify them according to their geognostic relations*. Londres: W. & F.G. Cash, 324pp.
- Baker, J.G. 1863. *North Yorkshire: studies of its botany, geology, climate and physical geography, with four maps*. Londres: Longman, Green, Longman, Roberts & Green, 353 pp.
- Baker, J.G. & G.H. Tate. 1868. *A New Flora of Northumberland and Durham with Sketches of its Climate and Physi-*

- cal Geography*. Londres, 338pp.
- Baker, J.G. 1868. *Catalogue of the ferns and their allies cultivated in the Royal Gardens of Kew*. Londres: Kew, 36pp.
- Baker, J.G. 1870. Cyatheaceae et Polypodiaceae. In: Martius, C.F.P. von & A.W. Eichler (Eds.) *Flora brasiliensis. Enumeratio plantarum in Brasilia, hactenus detectarum quas suis aliorumque botanicorum studiis descriptas et methodo naturali digestas partim icone illustrates*. In Typographia Regia C. Wolf et fil. et in Offic. Lithograph. B. Keller. Monachii; apud Frid. Fleischer in comm., Lipsiae 1 (2): 305-711.
- Baker, J.G. 1871. Connaraceae. In: Martius, C.F.P. von & Eichler, A.W. (Eds.) *Flora brasiliensis. Enumeratio plantarum in Brasilia, hactenus detectarum quas suis aliorumque botanicorum studiis descriptas et methodo naturali digestas partim icone illustrates*. In Typographia Regia C. Wolf et fil. et in Offic. Lithograph. B. Keller. Monachii; apud Frid. Fleischer in comm., Lipsiae 14 (2): 173 – 196. Tab. 41-47.
- Baker, J.G. 1871. Ampelidae. In: Martius, C.F.P. von & Eichler, A.W. (Eds.) *Flora brasiliensis. Enumeratio plantarum in Brasilia, hactenus detectarum quas suis aliorumque botanicorum studiis descriptas et methodo naturali digestas partim icone illustrates*. In Typographia Regia C. Wolf et fil. et in Offic. Lithograph. B. Keller. Monachii; apud Frid. Fleischer in comm., Lipsiae 14 (2):197-220. Tab. 48-52.
- Baker, J.G. 1873. Compositae I. Vernoniaceae. In: Martius, C.F.P. von & Eichler, A.W. (Eds.) *Flora brasiliensis. Enumeratio plantarum in Brasilia, hactenus detectarum quas suis aliorumque botanicorum studiis descriptas et methodo naturali digestas partim icone illustrates*. In Typographia Regia C. Wolf et fil. et in Offic. Lithograph. B. Keller. Monachii; apud Frid. Fleischer in comm., Lipsiae 6 (2): 5-180.
- Baker, J.G. 1876. Compositae II: Eupatoriaceae. In: Martius, C.F.P. von & Eichler, A.W. (Eds.) *Flora brasiliensis. Enumeratio plantarum in Brasilia, hactenus detectarum quas suis aliorumque botanicorum studiis descriptas et methodo naturali digestas partim icone illustrates*. In Typographia Regia C. Wolf et fil. et in Offic. Lithograph. B. Keller. Monachii; apud Frid. Fleischer in comm., Lipsiae, 6 (2): 181–376.
- Baker, J.G. 1877a. Systema Iridacearum. *Journal of Linnean Society, Botany* 16: 61-180. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1095-8339.1877.tb00172.x>
- Baker, J.G. 1877b. *Flora of Mauritius and the Seychelles: a description of the flowering plants and ferns of those islands*. Londres: L. Reeve & Co. 640pp.
- Baker, J.G. 1882. Compositae. III. Asteroideae, Inuloideae. In: Martius, C.F.P. von & Eichler, A.W. (Eds.) *Flora Brasiliensis. Enumeratio plantarum in Brasilia, hactenus detectarum quas suis aliorumque botanicorum studiis descriptas et methodo naturali digestas partim icone illustratas*. In Typographia Regia C. Wolf et fil. et in Offic. Lithograph. B. Keller. Monachii; apud Frid. Fleischer in comm., Lipsiae, 6 (3): 1–136, tab. 1–44.
- Baker, J.G. 1884. Compositae. IV. Helianthoideae, Helenioideae, Anthemideae, Senecionideae, Cynaroideae, Ligulatae, Mutisiaceae. In: Martius, C.F.P. von & Eichler, A.W. (Eds.) *Flora Brasiliensis. Enumeratio plantarum in Brasilia, hactenus detectarum quas suis aliorumque botanicorum studiis descriptas et methodo naturali digestas partim icone illustrates*. In Typographia Regia C. Wolf et fil. et in Offic. Lithograph. B. Keller. Monachii; apud Frid. Fleischer in comm., Lipsiae, 6 (3): 137–412, tab. 45–108.
- Baker, J.G. 1877. Systema Iridacearum. *Journal of Linnean Society, Botany* 16: 61–180.
- Baker, J.G. 1885. *A Flora of the English Lake District*. Londres: George Bell & Sons. 262pp.
- Baker, J.G. 1887. *Handbook of the fern-allies: A synopsis of the genera and species of the natural orders Equisetaceae, Lycopodiaceae, Selaginellaceae, Rhizocarpeae*. Londres: George Bell & Sons. 159pp.
- Baker, J.G. 1888. *Handbook of the Amaryllideae, including the Alstroemeriae and Agaveae*. Londres: George Bell & Sons. 216pp.
- Baker, J.G. 1889. *Handbook of the Bromeliaceae*. Londres: George Bell & Sons. 243pp.
- Baker, J.G. 1892. *Handbook of the Irideae*, Londres: George Bell & Sons. 249pp.
- Baker, J.G. 1903. Iridaceae Plantae Hassleriana. *Bulletin de l'Herbier Boissier* ser. 2, vol. 3: 1102–1106.
- Hooker, W.J. & J.G. Baker. 1868. *Synopsis filicum; or, A synopsis of all known ferns, including the Osmundaceae, Schizaeaceae, Marattiaceae, and Ophioglossaceae*. Londres: Robert Hardwicke. 559pp.
- Hooker, W.J. & J.G. Baker. 1874. *Synopsis filicum; or, A synopsis of all known ferns, including the Osmundaceae, Schizaeaceae, Marattiaceae, and Ophioglossaceae*. Londres: Robert Hardwicke, 2 ed. 610pp.
- Malagarriga-Heras, R.P. [Teodoro, L.] 1957. Para o estudo da flora sul-rio-grandense, qual o valor da *Flora Brasiliensis* de Martius? *Contribuições do Instituto Geobiológico Canoas* 8: 3-59.
- Staffleu, F. A. & R.S. Cowan. 1976. Taxonomic Literature: a selective guide to botanical publications and collections with dates, commentaries and types, Volume 1, A–G. Bohn, Scheltema & Holkema, Utrecht.